

OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	Cursos Profissionais
---	-----------------------------

CrITÉrios Transversais	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Aquisição de Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Compreende, plenamente, todos os conteudos abordados nas aulas. - Relaciona, eficazmente, os conhecimentos com outros da própria disciplina e/ou de outras áreas disciplinares. - Adquire os conhecimentos explanados nas Aprendizagens Essenciais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreende, facilmente, todos os conteudos abordados nas aulas. - Relaciona, sem dificuldade, os conhecimentos com outros da própria disciplina e/ou de outras áreas disciplinares. - Adquire quase todos os conhecimentos explanados nas Aprendizagens Essenciais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreende, satisfatoriamente, os principais conteudos abordados nas aulas. - Relaciona, com alguma dificuldade, alguns conhecimentos com outros da própria disciplina e/ou de outras áreas disciplinares. - Adquire alguns conhecimentos explanados nas Aprendizagens Essenciais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreende, insatisfatoriamente, os conteudos abordados. - Relaciona, de modo ineficaz, os conhecimentos com outros da própria disciplina e/ou de outras áreas disciplinares. - Adquire, insatisfatoriamente, os conhecimentos explanados nas Aprendizagens Essenciais.
Aplicação Prática dos Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Executa, com muita facilidade, exercícios práticos sobre os conteudos abordados. - Aplica, de forma contextualizada, os conhecimentos aprendidos a novas situações apresentadas. - Experimenta/aplica, com muita facilidade, os conhecimentos correspondentes às Aprendizagens Essenciais adquiridas. - Pesquisa e seleciona o essencial, com muito rigor. - Exprime-se com elevada correção, clareza, organização e rigor no uso de linguagens (científica, técnica, tecnológica e artística). - Comunica, de forma plenamente adequada, o trabalho resultante das pesquisas feitas, concretizando-o em diferentes produtos. - Argumenta, com muita coerência e fundamentao científica, com vista  tomada de posição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Executa, com facilidade, exercícios práticos sobre os conteudos abordados - Aplica, de forma quase sempre contextualizada, os conhecimentos aprendidos a novas situações apresentadas. - Experimenta/aplica, com facilidade, os conhecimentos correspondentes às Aprendizagens Essenciais adquiridas. - Pesquisa e seleciona o essencial, com bastante rigor. - Exprime-se com bastante correção, clareza, organização e rigor no uso de linguagens (científica, técnica, tecnológica e artística). - Comunica, de forma adequada, o trabalho resultante das pesquisas feitas, concretizando-o em diferentes produtos. - Argumenta, com coerência e fundamentao científica, com vista  tomada de posição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Executa, satisfatoriamente, exercícios práticos sobre os conteudos abordados. - Aplica, de forma nem sempre contextualizada, os conhecimentos aprendidos a novas situações apresentadas. - Experimenta/aplica, satisfatoriamente, os conhecimentos correspondentes às Aprendizagens Essenciais adquiridas. - Pesquisa e seleciona o essencial, com algum rigor. - Exprime-se com alguma correção, clareza, organização e rigor no uso de linguagens (científica, técnica, tecnológica e artística). - Comunica, de forma nem sempre adequada, o trabalho resultante das pesquisas feitas, concretizando-o em diferentes produtos. - Argumenta, com alguma coerência, nem sempre usando fundamentos científicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Executa, insatisfatoriamente, os exercícios práticos sobre os conteudos abordados. - Aplica, de forma descontextualizada, os conhecimentos aprendidos a novas situações apresentadas. - Experimenta/aplica, insatisfatoriamente, os conhecimentos correspondentes às Aprendizagens Essenciais abordadas. - Pesquisa sem selecionar o essencial, revelando falta de rigor. - Exprime-se com incorreções, falta de clareza, organização e rigor no uso de linguagens (científica, técnica, tecnológica e artística). - Comunica com erros cuja gravidade implica a perda frequente de sentido, impedindo a compreensão do trabalho resultante das pesquisas feitas. - Argumenta, de forma incoerente, quase sempre com fundamentos pouco válidos.
Atitudes e Valores Liberdade Responsabilidade e Integridade Cidadania e Participao Excelência e Exigência Curiosidade Reflexão e Inovação	<ul style="list-style-type: none"> - Manifesta total respeito por si e pelos outros, ponderando as suas aes em função do bem comum. - Comporta-se de forma exemplar, revelando um grande nível de responsabilidade. - Mostra sempre vontade em fazer o trabalho bem feito organizando, eficazmente, a informao recolhida. -  perseverante perante as dificuldades, mostrando muita vontade de aprender. - Reflete e/ou avalia os problemas, procurando sempre soluções. - Demonstra total respeito pela diversidade humana e cultural, e age de acordo com princípios dos direitos humanos. -  muito solidário e/ou interventivo, com excelente capacidade de iniciativa e de negociar a solução de conflitos em prol da sustentabilidade ecológica. - Demonstra total autonomia na realização das tarefas propostas. - Defende sempre os valores da democracia, equidade, respeito mútuo, livre escolha e bem comum. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manifesta respeito por si e pelos outros, ponderando as suas aes em função do bem comum. - Comporta-se de forma correta, revelando responsabilidade. - Mostra vontade em fazer o trabalho bem feito, organizando a informao recolhida. -  perseverante perante as dificuldades, mostrando vontade de aprender. - Reflete e/ou avalia os problemas, procurando quase sempre soluções. - Demonstra bastante respeito pela diversidade humana e cultural e age de acordo com princípios dos direitos humanos. -  bastante solidário e/ou interventivo, com boa capacidade de iniciativa e de negociar a solução de conflitos em prol da sustentabilidade ecológica. - Demonstra bastante autonomia na realização das tarefas propostas. - Defende quase sempre os valores da democracia, equidade, respeito mútuo, livre escolha e bem comum. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manifesta algum respeito por si e pelos outros, nem sempre ponderando as suas aes em função do bem comum. - Comporta-se, globalmente, de forma correta, apresentando algumas falhas ao nível da responsabilidade. - Mostra alguma vontade em fazer o trabalho bem feito, organizando a informao recolhida de forma pouco cuidada. -  perseverante perante as dificuldades, mostrando alguma vontade de aprender. - Reflete e/ou avalia os problemas, nem sempre procurando soluções. - Demonstra respeito pela diversidade humana e cultural, e age com algum respeito pelos princípios dos direitos humanos. -  solidário e/ou interventivo, com alguma capacidade de iniciativa e de negociar a solução de conflitos em prol da sustentabilidade ecológica. - Demonstra alguma autonomia na realização das tarefas propostas. - Defende os valores da democracia, equidade, respeito mútuo, livre escolha e bem comum. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manifesta pouco respeito por si e pelos outros, nem sempre ponderando as suas aes em função do bem comum. - Comporta-se, globalmente, de forma pouco correta, apresentando bastantes falhas ao nível da responsabilidade. - Mostra pouca vontade em fazer o trabalho bem feito. - Revela pouca perseverança e vontade de aprender. - Raramente reflete e/ou avalia os problemas, apresentando muitas dificuldades em procurar soluções. - Demonstra pouco respeito pela diversidade humana e cultural, e não age de acordo com princípios dos direitos humanos. -  pouco solidário e/ou interventivo, com pouca capacidade de iniciativa e de negociar a solução de conflitos em prol da sustentabilidade ecológica. - Demonstra pouca autonomia na realização das tarefas propostas. - Raramente defende os valores da democracia, equidade, respeito mútuo, livre escolha e bem comum.

POLÍTICA DE AVALIAO

POLÍTICA DE CLASSIFICAO

A definio da política dos procedimentos de avaliao e de classificao, tem como propósito central a melhoria das práticas de avaliao pedagógica e o seu contributo para que os alunos aprendam mais e melhor. Nesse sentido,  essencial ter uma visão integradora dos processos de ensino, de avaliao e de aprendizagem.

O **Objetivo Primordial da Avaliao (Formativa e Sumativa)**  combater as desigualdades e o insucesso e abandono escolar, pois tem um papel regulador e deve ajudar os alunos a desenvolver diferentes competências.

A **Avaliao Formativa**  a principal modalidade de avaliao e permite obter informao privilegiada e sistemática nos diversos domínios curriculares, ajudando o docente a determinar as atividades a realizar com toda a turma e/ou individualmente.

A **Avaliao Formativa**, tmbm conhecida como avaliao para as aprendizagens, deve seguir os seguintes princípios:

- **Princípio da Positividade:** propor aos alunos o desenvolvimento de tarefas que sejam oportunidades reais para poderem mostrar o que sabem e o que são capazes de fazer;
- **Princípio da Transparência:** os intervenientes devem conhecer os critérios, as finalidades, os procedimentos, os momentos e os processos de recolha de informao;
- **Princípio da Melhorias da Aprendizagem:** o propósito fundamental  apoiar os alunos nas suas aprendizagens, informando-os acerca da sua situao, progresso em relao aos conteudos, às capacidades, às competências e desempenhos que tem de desenvolver e não são atribuir classificaes;
- **Princípio da Integrao Curricular:** o desenvolvimento dos procedimentos de avaliao estar intrinsecamente articulado com o currículo e com o seu desenvolvimento;
- **Princípio da Diversificao:** Serão desenvolvidos procedimentos de avaliao que promovam a diversificao dos métodos e processos de recolha de informao.

A **Avaliao Sumativa**, tmbm chamada avaliao das aprendizagens, traduz-se na formulao de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificao e certificao. Esse julgamento pode traduzir-se numa classificao, qualitativa ou numérica, mas avaliar e classificar são aes muito diferentes. A classificao atribuída aos alunos  um valor numa escala unidimensional enquanto que a avaliao implica uma interpretao sobre o grau em que os objetivos foram atingidos e uma tomada de decisão com vista ao futuro.

O **Sistema de Avaliao**  um processo eminentemente pedagógico, com um objetivo positivo, humanista, de ajudar o aluno a recuperar, e cujo principal e fundamental propósito  apoiar e melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos e de ensino dos professores. Por isso se assume que avaliar  diferente de classificar. Avalia-se para tratar das aprendizagens dos alunos, isto , para lhes distribuir feedback que os torne conscientes acerca de trs questões essenciais: a) o que  preciso aprender; b) em que ponto se encontram em relao às aprendizagens a desenvolver; e c) os esforços e as estratégias que têm de utilizar para chegarem l. Avalia-se tmbm para regular os processos de ensino.

A definio de **“classificao”** remete-nos para atribuio de valores e ordenao quantificada, mais centrada nos resultados dos alunos e  realizada após o ensino. Para a classificao utilizamos um mero algoritmo, mais ou menos inteligente, que permite, tecnicamente, determinar a nota de um aluno. A classificao determina-se a partir dos dados gerados pelas tarefas de avaliao sumativa que se planearam para fazer um balanço das aprendizagens já realizadas e, ao mesmo tempo, recolher informaes que serão mobilizadas para calcular essa classificao.

A definio do **Sistema de Classificao** a utilizar pelo Agrupamento nos diferentes anos e disciplinas será analisado e ponderado, nas reuniões de Grupo Disciplinar/Departamento Curricular/Conselho Pedagógico, na preparao de cada ano letivo. Tendo por base o ponto 3, do art. 18. da Portaria n. 223-A/2018, de 3 de agosto e ponto 3, do art. 20. da Portaria n. 226-A/2018, de 7 de agosto, os critérios de avaliao deverão traduzir a importância relativa que cada um dos domínios e temas, de acordo com as Aprendizagens Essenciais específicas, designadamente no que respeita  valorizao da competência da oralidade e  dimensão prática e ou experimental das aprendizagens a desenvolver.

A **Classificao** atribuída pelo professor depende do nível de desempenho global das tarefas sumativas realizadas, tendo em conta as ponderaes adotadas.

Domínios de Avaliação	Ponderação %	DESCRITORES DE APRENDIZAGEM	Áreas de Competência do PASEO	Sugestões de Processos de Recolha de Informação
<p>Domínio 1 Conhecimento e compreensão de conceitos e procedimentos matemáticos</p>	60%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhece rotinas e automatismos. ▪ Conhece definições elementares e enunciados de Teoremas. ▪ Mobiliza conhecimentos e conceitos. ▪ Estabelece conexões entre diversos temas matemáticos e de outras disciplinas. ▪ Comunica, utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever, explicar e justificar procedimentos, raciocínios e conclusões. ▪ Utiliza linguagem simbólica formalmente correta. ▪ Avalia o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Linguagens e textos (A) ▪ Informação e comunicação (B) ▪ Raciocínio e resolução de problemas (C) ▪ Pensamento crítico e pensamento criativo (D) ▪ Sensibilidade estética e artística (H) ▪ Saber científico técnico e tecnológico (I) 	<p>TESTAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Testes de avaliação. ▪ Questões aula. ▪ Mini teste. ▪ Quizzes <p>INQUÉRITO</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Questionários orais ▪ Questionários digitais <p>OBSERVAÇÃO E ANÁLISE</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalhos individuais e/ou de grupo. ▪ Apresentações orais. ▪ Fichas formativas. ▪ Caderno diário. ▪ Portefólio. <p>FORMAS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Observações informais. ▪ Grelhas de observação. ▪ Fichas de autorregulação. ▪ Grelhas de avaliação/classificação. ▪ Rubricas de avaliação/classificação. ▪ Feedback.
<p>Domínio 2 Resolução de problemas; raciocínio matemático; comunicação matemática; utilização da tecnologia</p>	40%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Define e executa estratégias adequadas para investigar e responder às questões. ▪ Elabora algumas demonstrações. ▪ Interpreta e analisa criticamente os resultados obtidos. ▪ Utiliza rotinas e automatismos. ▪ Resolve problemas e atividades de modelação. ▪ Utiliza a tecnologia para fazer verificações e resolver problemas numericamente, mas também para fazer investigações, descobertas, sustentar ou refutar conjeturas. ▪ Comunica, utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever, explicar e justificar procedimentos, raciocínios e conclusões. ▪ Utiliza linguagem simbólica formalmente correta. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Linguagens e textos (A) ▪ Informação e comunicação (B) ▪ Raciocínio e resolução de problemas (C) ▪ Pensamento crítico e pensamento criativo (D) ▪ Sensibilidade estética e artística (H) ▪ Saber científico técnico e tecnológico (I) 	<p>TESTAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Testes de avaliação. ▪ Questões aula. ▪ Mini teste. ▪ Quizzes <p>INQUÉRITO</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Questionários orais ▪ Questionários digitais <p>OBSERVAÇÃO E ANÁLISE</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalhos individuais e/ou de grupo. ▪ Apresentações orais. ▪ Fichas formativas. ▪ Caderno diário. ▪ Portefólio. <p>FORMAS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Observações informais. ▪ Grelhas de observação. ▪ Fichas de autorregulação. ▪ Grelhas de avaliação/classificação. ▪ Rubricas de avaliação/classificação. ▪ Feedback.

Nota: As diferentes técnicas e instrumentos para a verificação das aprendizagens serão adequadas ao Perfil da Turma e dos Alunos.